

Parecer de texto - Fevereiro - 2025

Daniela Munerato

1. Título: O título do artigo representa adequadamente o conteúdo abordado?

Há sugestões para a alteração do título?

Título: PARA UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL: A ESCUTA NO PROCESSO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MORAL

A ideia de relacionar a educação integral e a escuta é algo que faz sentido tanto nos estudos da moralidade, como se pensarmos a Educação. A palavra “escuta” está um tanto “na moda” e sendo bastante discutida, sobre o que de fato representa. Abordagens inspiradas em Reggio Emilia e autores como Fochi e Rinaldi, entre outros, falam sobre a questão. O texto não amplia a noção de escuta, faz um movimento maior sobre a moralidade, mas atinge o objetivo da importância desta relação.

2. Resumo e abstract: apresentam o(s) objetivo(s) de forma elucidativa e

coerente? As palavras-chaves são adequadas?

Sim, o abstract ok. Mas é importante fazermos um exercício de relacionar as palavras chaves aos principais argumentos, ao longo do texto. As palavras são: Desenvolvimento moral, Escuta, Educação e Psicologia.

A autora defende a ideia de uma educação integral na escola, esta que considere aspectos afetivos, sociais, culturais, motores, além de favorecer uma convivência democrática e participativa. Identifica tal conceito em movimento, mencionando que historicamente a educação brasileira contemplava somente aspectos cognitivos da educação.

Refere-se aos documentos oficiais curriculares, promulgados desde o processo de redemocratização do país: *Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (LDB) (Brasil, 1996), os *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCNs) (Brasil, 1997), o *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos* (PNEDH) e as *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos* (DNEDH) que correspondem ao conceito de Educação Integral e a uma formação do sujeito mais abrangente. Acredito, dentro do histórico, que poderia ter inserido a BNCC, inclusive porque a ideia dos campos de experiências como organização curricular dá sentido à variedade de experiências nas diferentes linguagens e, portanto, as diferentes escutas.

Outro ponto é que também completa que cabe à escola promover um desenvolvimento que vá além do cognitivo. Neste contexto, o desenvolvimento moral é historicamente deixado de lado ou em favor da heteronomia, ou seja, uma dependência do outro para tomar decisões, num caminho contrário à autonomia e reflexões críticas do cotidiano.

Sobre o conceito de Moral, que deve ser desenvolvida na Educação Integral, afirma ser uma habilidade e não uma predisposição genética, que capacita o sujeito a resolver conflitos por deliberação e discussão, sem a violência.

Sobre os autores, utiliza as ideias de: Kohlberg, Piaget, Lind, Lepre e Dunker para falar da Moral, apoiando-se com maior frequência na teoria do primeiro autor citado. Cavalier é mencionado para definir o conceito de educação integral.

3. Originalidade: O artigo contém informações novas e significativas adequadas para justificar a publicação? Justifique.

O tema é relevante, mas não é novo, o que não representa um problema, pelo contrário, retoma uma reflexão importante e necessária. Compreende-se que a intenção é provocar o leitor a pensar numa escola com espaços de escuta na rotina e uma relação de troca cada vez mais intensa, num movimento coletivo, ao invés do individualizado, que vemos muito mais até mesmo com a utilização constante de recursos tecnológicos que impactam nas relações/comunicações.

4. Relação com a Literatura: O artigo demonstra uma compreensão adequada da literatura relevante na área pelos autores e apresenta fontes diversificadas e pertinentes? Há alguma obra significativa ignorada? Justifique.

O texto possui uma leitura fluida e clareza, mas repete a ideia da Educação Integral em alguns momentos. Uma ideia posta pode ser mencionada, não precisa ser repetida novamente.

Gostaria de comentar sobre a escolha dos autores que não seguem a mesma linha de pesquisa. Essa diversidade num texto é uma escolha e pode ser interessante, mas precisa deixar claro ao leitor o que as diferentes leituras sobre o tema ajudam no desenvolvimento do título proposto. No caso, para dizer que no desenvolvimento moral a escuta contribui e tal teoria

apoia a ideia? Ou ainda para dar um modelo de escuta? Parabéns pelo texto e me mantenho à disposição se necessitar de alguma ajuda.

7. Implicações práticas e/ou para outras investigações: O artigo identifica claramente alguma implicação para a prática e/ou investigação futura?

Estas implicações são consistentes aos resultados e conclusões do trabalho?

Justifique.

Não, esta foi uma observação que fiz. Faltam exemplos diante da ideia norteadora das atividades com base nos princípios como respeito e cooperação. Para os professores não é claro como fazer isso na prática. Não estamos falando de cartazes de combinados, mas assembleias, para os menores rodas de convívio ou o trabalho de metas do grupo.

Sobre investigações futuras, identifico este texto como de argumentação, ou seja, a autora escreve justificando seu ponto de vista - como no caso - educação integral e escuta.

8. Qualidade da Comunicação: O artigo expressa com clareza as ideias apresentadas considerando-se a linguagem técnica do campo e o conhecimento esperado dos leitores da revista? O texto é objetivo, coeso e inteligível levando-se em conta a estrutura das frases, uso de jargão, acrônimos etc. Justifique. *

O texto possui uma leitura fluida, mas repete a ideia da Educação Integral em alguns momentos. Uma ideia posta pode ser mencionada, não precisa ser repetida novamente.

Gostaria de comentar sobre a escolha dos autores que não seguem a mesma linha de pesquisa. Essa diversidade num texto é uma escolha e pode ser interessante, mas precisa deixar claro ao leitor o que as diferentes leituras sobre o tema ajudam no desenvolvimento do título proposto. No caso, para dizer que no desenvolvimento moral a escuta contribui e tal teoria apoia a ideia? Ou ainda para dar um modelo de escuta? Parabéns pelo texto e me mantenho à disposição se necessitar de alguma ajuda.

9. Caso necessário, inclua mais comentários sobre o artigo neste item:

[Alterações\(algumas sugestões para deixar o texto mais claro\)](#)

Na afirmação sobre a Moral ser uma habilidade e não uma predisposição genética, vale completar que é segundo esta abordagem, pois existem autores de referência como o professor Yves de Laille que defende a ideia de que todos podemos alcançar a moralidade. Segundo o autor, na verdade há uma predisposição. Então, sugiro afirmar que é segundo os autores que escolheu.

Na pg 05 sugiro suprimir o parágrafo sobre a escuta dos educadores. É um tema interessante, mas que não será desenvolvido neste texto. O leitor fica aguardando mais notícias. Sugiro a elaboração de um outro texto a respeito, se desejar.

A citação das e Hs do Dunker são interessantes, mas também somente citadas, não estão em favor do desenvolvimento da sua ideia. É melhor deixar somente o Kohlberg, autor sobre o qual discorrer sobre a teoria e apoiou-se de forma mais geral OU justificar que você citou essa teoria para exemplificar uma forma de escuta possível/ adequada.

Na pg 16 temos a frase: “implementar ações que promovam o desenvolvimento moral” _ mesmo que você complete com as bases do respeito, cooperação e coletividade vale contar um exemplo.

10. Você aceita participar da continuidade do processo avaliativo deste artigo?

***Sim**

11. Decisão sobre a submissão:*

(aceitar, aceitar – condicionado as correções obrigatórias, rejeitar)

Aceitar - condicionado aos ajustes.